



ÁGUABOA: disseminação de tecnologia social como barreira sanitária para sistemas de aproveitamento de água de chuva em comunidades rurais

Jefferson Marçal Ribeiro¹, Tamires Pereira da Silva¹, Gerson Lima das Neves Filho¹, Ericson da Nobriga Torres¹, Maria Verônica de Oliveira², Wamberto Raimundo da Silva Júnior³.

¹ Instituto Federal da Paraíba - Campus Monteiro, Coordenação do Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios

² Associação dos Produtores Agroecológicos do Município de Monteiro - APAN.

³ Instituto Federal da Paraíba – Campus Picuí, Coordenação do Curso Técnico Integrado em Edificações.

E-mail do autor proponente: wamberto.silva@ifpb.edu.br

Resumo: Para minimizar o quadro de escassez hídrica que ocorre na região semiárida brasileira é comum o armazenamento de água de chuva em cisternas, e em geral as águas armazenadas destinam-se principalmente ao consumo humano. Em função deste uso é preciso que a água captada esteja sanitariamente protegida. Diante desse cenário faz-se necessário a aplicação de alternativas tecnológicas sociais de baixo custo, simples e de fácil instalação para que as populações rurais das áreas com baixa disponibilidade hídrica possa ter água de qualidade e em quantidade suficiente para desempenhar suas funções diárias. Nesse sentido, o projeto objetivou promover a disseminação de tecnologia social como barreira sanitária em sistema de aproveitamento de água de chuva em comunidades rurais na região do Cariri Paraibano. Para tanto, o arcabouço metodológico foi estruturado nas etapas de diagnóstico, e sensibilização e treinamento com a comunidade envolvida e montagem in loco da tecnologia social. Ao promover a gestão comunitária descentralizada dos sistemas de captação de água de chuva, o projeto apresenta-se como uma alternativa que contribui para a autonomia das populações rurais envolvidas. Adicionalmente, ficou evidenciado a viabilidade técnica, social e ambiental da aplicação do dispositivo de desvio automático das primeiras águas de chuva nos sistemas de aproveitamento em comunidades rurais. Como recomendação, sugere-se a disseminação dessa tecnologia através de políticas públicas de incentivo e subsídios financeiros as comunidades.

Palavras-chave: Escassez hídrica. Cisternas. Região Semiárida.

Agradecimentos: A Pró-Reitora de Extensão e Cultura e ao Campus Monteiro pelo financiamento do projeto.

